COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA BAIXO PARAIBA DO SUL E ITABAPOANA

Ata da 2ª Reunião Ordinária do Comitê do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana (CBH BPSI) no ano de 2021, realizada no dia 16 de junho de 2021 (quarta-feira), às 14h, por videoconferência, com a seguinte **ordem do dia: 1 - Abertura; 2 – Aprovação das atas das reuniões plenárias de 2021 (1ª R. E., 2ª R. E., 3ª R. E. e 1ª R. O.); 3 – Apresentação do Programa Mananciais do CEIVAP; 4 – Deliberação sobre microbacia indicada pelo Grupo de Trabalho de Nascentes para o Programa Mananciais do CEIVAP; 5 – Apresentação da planilha de ações e planejamento do CBH BPSI; 6 – Minuta de Resolução CBH BPSI, que delibera sobre situação emergencial de destinação de recursos de projetos para custeio da entidade delegatária; 7 – Apreciação de solicitações de instituições para compor o plenário do CBH BPSI; 8 - Informes; 9 - Encerramento. Item 1 – Abertura:** Reunião iniciada às 14h29, em primeira chamada. Zenilson Coutinho (Asflucan), Diretor Presidente do CBH BPSI, abriu a reunião e passou a palavra para João Gomes (UENF), Diretor Secretário do CBH BPSI, fazer a leitura da pauta e conduzir a reunião. João Gomes falou que quando a instituição titular não estiver com seu representante presente na reunião o suplente o substituirá com direito a voto nos momentos de deliberação. **Item 2 – Aprovação das atas das reuniões plenárias de 2021 (1ª R. E., 2ª R. E., 3ª R. E. e 1ª R. O.):** João Gomes pediu para Thaís Nacif (Agevap) apresentar as minutas das atas e perguntou se alguém solicitaria a realização de leitura dessas minutas. Disse que a leitura deve sempre ser feita pelos membros antecipadamente e as contribuições enviadas por e-mail, pois os referidos documentos foram enviados por e-mail anteriormente dentro do prazo regimental também com esse objetivo. A ideia de não fazer a leitura é para evitar prolongamento das reuniões. Renata Heizer (Município de Trajano de Moraes) falou que seu município não fazia parte do CBH BPSI na data dessa reunião – bem como da 2ª R. E. - e, por isso, se abstinha de votar. A ata da 1ª R. E. do CBH BPSI em 2021 foi aprovada por unanimidade e sem alterações. Thaís apresentou a minuta da Ata da 2ª R. E. do CBH BPSI em 2021 e João Gomes pediu para que fosse acrescentado a letra “s” ao seu sobrenome na linha 160 do documento. Em seguida essa ata da 2ª R. E. do CBH BPSI em 2021 foi aprovada por unanimidade. Em seguida Thaís apresentou a minuta da Ata da 1ª R. O. do CBH BPSI em 2021 e João pediu para, na linha 101, corrigir a palavra “esforços”. A ata da 1ª R. O. foi aprovada por unanimidade. A última minuta de ata apresentada foi da 3ª R. E. do CBH BPSI em 2021. João Gomes pediu para observar nessa ata se no trecho que envolviam discussões de composição de todos os Grupos de Trabalho (GTs) e da Câmara Técnica Consultiva (CTC) ficaram registrados os coordenadores eleitos. Maurício Zanon (Município de Bom Jesus do Itabapoana) perguntou se o nome do grupo GT Pequena Central Hidrelétrica (PCH) Saltinho não teria que ser alterado para incluir a PCH Bom Jesus, como foi falado na última reunião. Thaís Nacif e João Gomes explicaram que na ocasião não houve alteração e que foi definido que essa possível alteração deveria ser discutida em futura reunião do citado GT. João explicou que os GTs discutem os temas no detalhe e emitem pareceres, mas que toda decisão final cabe à plenária do Comitê. Em seguida a ata da 1ª R. O. do CBH BPSI em 2021 foi aprovada por unanimidade. Thaís Nacif falou que havia conversado antes da presente reunião com o Zenilson Coutinho sobre a necessidade de deliberar sobre a destinação de recursos de projetos para sustentar o custeio da Agevap, entidade delegatária, por conta de atrasos, pelo INEA, nos repasses dos recursos dos comitês. Explicou que todos os comitês fluminenses estão adotando o mesmo procedimento e que essa alternativa já foi adotada em situação anterior, quando ocorreu atraso semelhante no repasse. Destacou que ainda não foi feito o repasse integral da primeira parcela do recurso do custeio do ano de 2021. Disse que a ideia é propor inserção de pauta para a plenária analisar a minuta de resolução que versa sobre essa medida, que essa minuta de resolução é igual à citada anteriormente, que já fora aprovado pelo CBH BPSI no passado e que a versão atual traz somente novos valores, por questões lógicas. Zenilson Coutinho falou que essa iniciativa é fundamental para continuidade das atividades da Agevap enquanto delegatária do Comitê e pediu

apoio de todos para inserir o item na pauta. A inserção da pauta foi aprovada por unanimidade e o item será inserido como número 6. **Item 3 - Apresentação do Programa Mananciais do CEIVAP:** Lauro Bassi se apresentou como coordenador da equipe da empresa Água e Solo, contratada para apoiar a Agevap no que chamou de arrancada do primeiro ciclo do Programa Mananciais, do CEIVAP. Disse que trabalhou por mais de dez anos no Programa Rio Rural e conhece alguns locais e pessoas da Região Hidrográfica IX. Falou que vai apresentar o que é o Programa Mananciais. Destacou que o programa é do CEIVAP e, por isso, não poderá contemplar áreas fora da Bacia do Rio Paraíba do Sul, como o caso da região do Itabapoana, localizada no CBH BPSI. Apresentou aspectos gerais e objetivos do programa, bem como os tipos de investimento, que incialmente se subdividem em: Projeto Participativo para Incremento dos Serviços Ambientais na Microbacia Alvo (PRISMA) e Intervenções, que consiste nas obras relacionadas. Falou dos critérios utilizados para priorizar as sub-bacias da Região Hidrográfica (RH) e mostrou a pontuação e peso desses critérios. Destacou que somente poderiam ser consideradas "candidatas" a receber os PRISMAs as sub-bacias que contribuíssem para a captação de água para abastecimento público, constituindo-se, portanto, em manancial ou parte de manancial de abastecimento público. Explicou que na RH IX, área do CBH BPSI, foram priorizadas cinco sub-bacias e que, aplicando-se os critérios, a sub-bacia do Rio Preto ficou em primeiro lugar, o que foi avaliado e aprovado pelo Grupo de Trabalho de Nascentes do CBH BPSI. **Item 4 - Deliberação sobre microbacia indicada pelo Grupo de Trabalho de Nascentes para o Programa Mananciais do CEIVAP:** João Gomes falou que a reunião seguiria com a apresentação do Ednaldo Oliveira (Agevap), que é o especialista em recursos hídricos que atua no CBH BPSI. Ednaldo iniciou explicando que a sub-bacia do Rio Preto foi definida como microbacia alvo para ser a primeira trabalhada na RH IX no âmbito do Programa Mananciais. Disse que posteriormente a plenária poderia fazer perguntas e decidir por avalizar ou não a indicação. Alberto Mofati (Município de Campos dos Goytacazes) falou que é importante fazer uma breve contextualização do processo de definição dessa sub-bacia do Rio Preto para os membros do CBH BPSI que não compõem o GT Nascentes e/ou não acompanharam as discussões anteriores. Lauro Bassi fez uma introdução e explicou que o processo utilizou uma priorização feita pelo INEA e, posteriormente, com aplicação de critérios do Programa Mananciais. Falou que dentro da sub-bacia seriam futuramente definidas as microbacias alvo. João Gomes pediu para explicarem depois o que seriam as nano bacias nessa iniciativa. Lauro Bassi falou que dentro da microbacia priorizada, que é a do Baixo Rio Preto, serão trabalhadas áreas focais. Destacou que as propriedades participantes precisam estas cadastradas no Cadastro Ambiental Rural (CAR) e como a ação no CBH BPSI iniciará no fim desse ano, haverá tempo para se promover uma espécie de campanha de cadastramento no CAR. Vicente Oliveira (IFF) parabenizou o Lauro por mais uma apresentação desse importante programa para o Comitê. Falou que no GT Nascentes pôde apoiar a proposição de priorização do Baixo Rio Preto e perguntou se o Lauro já teria a nova área com a incorporação de um pequeno trecho analisado na última reunião do citado GT Nascentes. Vicente explicou que essa área que pediu para ser incorporada abrange a cachoeira de Rio Preto, além de um assentamento, e que constituem importante região de turismo rural. Ednaldo Oliveira falou que o novo mapa será enviado por e-mail a todos os membros da plenária. João Gomes falou que a Diretoria do CBH BPSI se movimentou para viabilizar alteração no Plano de Aplicação Plurianual (PAP) do Comitê para permitir a destinação de recursos em apoio ao Programa Mananciais, explicando que é exigida uma contrapartida. Perguntou se o Lauro saberia informar o montante de recursos do CEIVAP destinado para as ações desse programa no CBH BPSI. Pediu que o Ednaldo discutisse com o Coordenador do GT Nascentes critérios de priorização para futuras ações de recuperação de mananciais que poderão utilizar até mesmo recursos próprios do CBH BPSI. Lauro explicou que serão aproximadamente R$ 7.500.000,00 (sete milhões e quinhentos mil reais)

aplicados na área do CBH BPSI num período de quinze anos. João Gomes colocou em votação as indicações do GT Nascentes para a sub-bacia do Rio Preto e microbacia do Baixo Rio Preto. A plenária aprovou por unanimidade as indicações do GT Nascentes e aprovou a sub-bacia do Rio Preto e microbacia do Baixo Rio Preto. Ednaldo Oliveira explicou que existe amplo estudo com relatório técnico de áreas de interesse para intervenções em proteção e recuperação e mananciais. Aparecida Vargas (Abragel) sugeriu a criação de um grupo de trabalho para estudar possíveis iniciativas nessa temática para a bacia do Rio Itabapoana, que poderia ser contemplada com recursos exclusivos do CBH BPSI. Maurício Zanon (Município de Bom Jesus do Itabapoana) apoiou a proposta da Aparecida Vargas. João Gomes falou que encaminharia a proposta à Diretoria do Comitê. Aparecida Vargas falou que é membro do Comitê e tem o direito de propor que sua sugestão fosse avaliada pela plenária. A proposta da Aparecida Vargas foi colocada em votação e aprovada por unanimidade a criação do Grupo de Trabalho. Em seguida Thaís Nacif (Agevap) sugeriu que os itens de pauta nº 6 e nº 7 fossem antecipados pois dependiam de votação e se preocupava com o quórum devido ao avançar da hora. Alberto Mofati apoiou a sugestão da Thaís. A plenária aprovou a sequência da pauta pelo item nº 7, depois o item nº 6 e, por último os itens nº 5 e nº 8. **Item 5 – Apresentação da planilha de ações e planejamento do CBH BPSI:** não apresentado, definiu-se apresentar na próxima reunião. 6 – Apreciação de solicitações de instituições para compor o plenário do CBH BPSI. **Item 6 – Minuta de Resolução CBH BPSI, que delibera sobre situação emergencial de destinação de recursos de projetos para custeio da entidade delegatária:** Thaís Nacif apresentou a minuta da Resolução. Explicou que o CBH BPSI destinaria um montante aproximado de R$ 197.000,00 (cento e noventa e sete mil reais), que retornariam para a finalidade inicial quando da regularização do repasse pelo INEA. João falou que é importante frisar o caráter excepcional dessa proposta, cuja medida já foi adotada no passado, apesar de originariamente ser vetada a utilização de recursos de projetos em ações de custeio. Falou que há apoio do Ministério Público Estadual (MPE) para essa medida extraordinária, mas que não é o desejado, pois o correto é haver regularidade nos repasses dos recursos. Falou que o principal objetivo é evitar que a Agevap paralise e consequentemente suspenda as ações do CBH BPSI. Aparecida Vargas manifestou total apoio, apesar de afirmar que é uma medida não desejável. Falou que o CBH BPSI poderia pedir que o Fórum Fluminense de Comitês de Bacias (FFCBH) emitisse carta ao Governo do Estado cobrando resolução do problema, uma vez que está ficando fácil para o Estado, pois os Comitês sempre dão um jeito. Aparecida perguntou se nessa medida são destinados recursos do Itabapoana também e em que proporção. Thaís Nacif falou que normalmente é feito um rateio na proporção da arrecadação de cada região. Aparecida Vargas falou que poderiam ser utilizados os recursos oriundos dos rendimentos dos saldos em conta. João Gomes falou que esse é um ponto complicado pois nunca foram apresentadas informações detalhadas sobre rendimentos e que isso vem sendo discutido no FFCBH. Alberto Mofati falou que é importante chamar a responsabilidade do Estado. Perguntou qual o critério adotado para que cada Comitê arcasse com um quarto do montante total para manter esse custeio. João Gomes falou que há uma inércia do INEA no cumprimento das normas estabelecidas, lembrando até mesmo da dificuldade em cumprir um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) no passado. Aparecida Vargas pediu que essa e outras Resoluções futuras fossem enviadas antecipadamente, como de costume. João Gomes argumentou que a minuta foi editada de última hora mesmo, pois até então estava aguardando uma promessa de repasse do INEA, que mais uma vez não ocorreu. Thaís reafirmou a justificativa do João e disse que foi editada de forma emergencial com a intenção de também ser apresentada e lida ponto a ponto de facilitar o entendimento de todos. Thaís Nacif falou que a questão dos rendimentos é complexa e que não domina, mas que pode solicitar explicações detalhadas para o financeiro da Agevap. João Gomes colocou em votação a resolução, que foi

aprovada por unanimidade. **Item 7 – Apreciação de solicitações de instituições para compor o plenário do CBH BPSI:** Thaís Nacif apresentou as solicitações formais enviadas pelos Municípios de Itaperuna e de São Fidélis para ocupar vaga de suplente no CBH BPSI. Juarez perguntou se o Município de Miracema não solicitou vaga também. Thaís Nacif explicou que o caso de Miracema foi um equívoco pelos seus representantes, que entenderam que uma indicação anterior ao processo eleitoral serviria para o momento. Betiza Teixeira (Município de Aperibé) falou que a Débora Magdaleno, que representava o Município de Miracema) respondeu ao e-mail do Comitê manifestando interesse. João Gomes falou que talvez tenha faltado a explicação de que era necessária manifestação através de ofício e não apenas por e-mail. Betiza se comprometeu em falar com a Débora para fazer contato com a Secretaria do Comitê para enviar a solicitação corretamente. Vicente Oliveira apresentou um pedido da Adriana Filgueira (UFF) sobre a duração das reuniões, solicitando que as reuniões tenham duração máxima de 2 (duas) horas e dias das reuniões plenárias e Grupos de Trabalho (GTs). Falou que ela propôs estabelecimento um tempo máximo de duração das reuniões e que os dias da semana para reuniões dos GTs fossem sempre os mesmos, visando facilitar a organização dos membros. João Gomes falou que vai encaminhar as propostas à Diretoria e disse que, de antemão já entendia como impossível uma reunião plenária com duração de apenas duas horas, por exemplo. Disse que também são marcadas diversas reuniões no âmbito de recursos hídricos no Estado do Rio de Janeiro e que talvez seja difícil se definir apenas um dia da semana para as reuniões do Comitê. João falou que devido ao horário, gostaria de sugerir o adiamento dessa pauta para a próxima plenária. O Diretor Presidente Zenilson Coutinho e o Diretor Vice-Presidente Juarez Noé falaram que apoiam a definição de limite de horário. Alberto Mofati sugeriu o horário limite de 17h30, considerando que as reuniões iniciam às 14h. Falou que três horas são suficientes se houver uma condução regrada. João falou que apoia a proposta do Alberto Mofati e disse que na próxima reunião essa proposta de limite de horário pode ser deliberada. Propôs que o item de pauta nº 5 (Apresentação da planilha de ações e planejamento do CBH BPSI) fosse cancelado e apresentado na próxima reunião plenária. A proposta foi acatada por unanimidade. Aparecida Vargas pediu que essa planilha fosse enviada com antecedência da próxima plenária. **Item 8 – Informes:** Zenilson Coutinho lembrou que ontem foi realizada assembleia do CEIVAP e aprovado o Plano Integrado de Recursos Hídricos do Rio Paraíba do Sul, momento que classificou como marcante e de grande satisfação. **Item 9 – Encerramento:** Zenilson Coutinho agradeceu a todos e encerrou a reunião às 17h29.

REGISTRO DE PRESENÇAS

Membros: Alan Carlos Vieira Vargas; Bismarck José Ney; Nilson Coutinho Gomes Neto; Juarez Noé da Rocha; Betiza Teixeira Moraes; Alberto Messias Mofati; José Ricardo Maia; Maurício Silva Zanon; Renata Fraga Heizer; Silas de Souza Almeida; Zenilson do Amaral Coutinho; José Grimaldi Terra Petrucci; Carlos Vicente Nascimento Tavares; Daniel Ferreira do Nascimento; Maria de Lourdes Ravallet do Amaral; Jhones da Silva Lima; João Gomes de Siqueira; Vicente de Paulo Santos de Oliveira; Giovane Leal de Souza Silva.

Convidados: Frank Arcanjo (SEMA Itaperuna); Nathália Silveira (Associação Raízes); Geraldo Monteiro (Emater); Camila Berçot; Jadária Raposo (São Fidélis); Lauro Bassi; Juliana.

Agevap: Thaís Nacif, Amaro Neto, Ednaldo Oliveira, Rafael Freitas e Maria Isabel Soares.